



Caminho da Luz inaugurado em Fátima

Esta manhã (2 de Junho), pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto, foi benzida e inaugurada uma Via Lucis (Caminho da Luz), oferecida ao Santuário de Fátima pelo grupo católico de leigos de Itália: Testemunhas do Ressuscitado. A Via Lucis, da autoria do também italiano Vanni Rinaldi, está no átrio entre as Capelas da Ressurreição e do Santíssimo Sacramento, na Zona da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade, e é composta por catorze quadros que contemplam o Mistério da Ressurreição de Jesus Cristo, desde o momento em que Jesus ressuscita da morte até ao dia de Pentecostes, em que o Ressuscitado envia aos discípulos o Espírito Prometido. A celebração teve início na Basílica do Santuário de Fátima com a Eucaristia. Durante a homilia, D. António Marto apresentou a Ressurreição de Jesus como “uma novidade humanamente impossível”, “a grande alegria do Evangelho”, que veio mudar para sempre a humanidade, pois “a partir da ressurreição de Cristo é um novo tempo que começa para os homens”.

“Todos conhecemos a Via-sacra da Cruz, onde contemplamos e interiorizamos o Mistério da Paixão e da Morte de Jesus. A Via Lucis ajudar-nos-á a interiorizar toda a beleza da Via-sacra da Luz. São as duas faces da mesma medalha do Mistério da Ressurreição de Cristo”, explicou D. António Marto, que rogou a Jesus Ressuscitado: “Senhor Ressuscitado, Deus Connosco, restitui-nos a confiança na vida, na bondade, na beleza da vida”.

Considera o prelado que no “Caminho Sagrado da Luz” se consegue “a pedagogia da fé, que ajuda a contemplar, a interiorizar e a viver esta beleza, esta riqueza e esta esperança que nos vem de Cristo Ressuscitado”. Após a Eucaristia, seguida de uma procissão até à Capelinha e, depois, até a Zona da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade, o numeroso grupo de peregrinos participou na celebração da bênção e inauguração dos catorze quadros da Via Lucis. Mesmo à chegada ao espaço, o grupo entoou o cântico “Ressuscitou! Ressuscitou! Aleluia!”. No local que acolhe o Caminho da Luz, o Bispo de Leiria-Fátima reafirmou “o significado profundo da Via Lucis”, que nos fala da beleza e da grande alegria da vida humana. Dirigindo-se ao artista italiano autor dos quadros, D. António disse que se tratavam de uma “criação genial”, por “ao dar visibilidade artística, com aspectos de beleza e de riqueza, a um Cristo Ressuscitado que caminha connosco hoje”. **O ofertante: “Testimoni del Risorto”** A Via Lucis é uma oferta ao Santuário de Fátima pelo grupo “Testimoni del Risorto”.

O Padre Sabino Palumbieri, fundador do Movimento “Testimoni del Risorto” (Testemunhas do Ressuscitado), com mais de cinco centenas de associados em especial leigos de Itália, explicou aos jornalistas que este movimento existe há 24 anos, integra a grande Família Salesiana, e pretende mostrar e anunciar o Mistério Pascal completo

com a Ressurreição de Cristo. Retomando o pensamento de Santo Agostinho - que nos diz que Deus é feliz, Deus te quer feliz e Deus te faz feliz - o Movimento “Testimoni del Risorto” parte da alegria da Ressurreição de Jesus para anunciar a alegria em ser-se cristão, e também a confiança e a esperança, como grandes desafios para a humanidade de hoje. Uma das formas usadas para este anúncio da Boa Nova da Ressurreição de Jesus é através da arte, pelo apoio à concretização de várias Via Lucis, de diferentes géneros artísticos e colocadas em vários locais do mundo. O Santuário de Fátima foi mais um desses lugares. **O artista: Vanni Rinaldi** O artista escolhido para desenhar e pintar a Via Lucis agora em Fátima é Vanni Rinaldi. Italiano, nascido em Soverato (CZ) no ano de 1937, Vanni Rinaldi vive e trabalha em Roma desde 1950. É pintor, gravador, desenhador e ilustrador tendo iniciado a sua carreira em 1968 na “Biennale d’Arte” de Roma. Após a celebração da bênção e inauguração, em declarações aos jornalistas em Fátima, Vanni Rinaldi afirmou ser “uma honra e um grande privilégio” ter as suas obras no Santuário de Fátima, local, afirmou, “reconhecido como centro de fé universal”.

Rinaldi recordou ainda as dificuldades iniciais ao aceitar este trabalho, no qual optou por usar uma linguagem “recomposta” e “reconstruída”, que admite criar uma certa dificuldade inicial a quem observa cada quadro, pela sobreposição de imagens, que procuram exprimir através da iconografia um momento muito importante da fé dos cristãos. Para esta inauguração foi editado pelo Santuário de Fátima, em Português, um pequeno opúsculo intitulado “Via Lucis”, com o percurso das estações da Via Lucis, escrito pelo próprio artista e baseado no texto “In Camino com il Resorto” (A caminho com o Ressuscitado), da autoria do Padre Sabino Palumbiere, que, para além de fundador do Movimento “Testimoni del Risorto” é também professor de Antropologia Teológica no Ateneu Pontifício Salesiano de Roma.

ARQUIVO: No dia 2 de Junho é inaugurada na Zona da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade, em Fátima, uma Via Lucis, composta por 14 quadros que representam a Ressurreição de Jesus Cristo. A cerimónia inaugurativa terá lugar após a Eucaristia internacional das 11h00 e será presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, que também preside à Eucaristia. As catorze estações são da autoria de Vanni Rinaldi, artista italiano, nascido em Soverato (Itália - CZ) no ano de 1937, e que desde 1950 vive e trabalha em Roma. É pintor, gravador, desenhador e ilustrador tendo iniciado a sua carreira em 1968 na “Biennale d’Arte” de Roma.

www.fatima.pt/pt/news/caminho-luz-inaugurado-em-fatima